



Prefeitura Municipal
Ponta do Paraná
GOVERNO PARTICIPATIVO
GESTÃO 2001- 2004

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PDU



TERCEIRO CADERNO
PERSPECTIVAS
Cenário Local e as Diretrizes Comunitárias
Atualização 2002

CRÉDITOS TÉCNICOS

Responsáveis Técnicos pelos Documentos Originais (1998)

MARIA CRISTHINA SATO, arquiteto e urbanista / escritório CETEPLAN de consultoria
RODOLFO ANGULO, geólogo e coordenador dos descritivos territoriais

Responsáveis Técnicos pela Edição Revisada (2001)

GEORGIA LARSEN RIBEIRO, engenheiro civil
CLÁUDIO JOSÉ M. B. GOMES, arquiteto e urbanista

Atualização feita pelo Conselho Municipal de Planejamento (2002)

Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES

Secretario Municipal de Urbanismo da Habitação e dos Assuntos Fundiário

ENÉAS TEIXEIRA CORDEIRO

Diretor do Departamento de Urbanismo

THANIA ELVIS DE OLIVEIRA

Supervisor Técnico

Dr. LEONIDAS RENE WAGNER

Arquiteto Convidado

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO – Decreto 1041/02

Prefeito Municipal

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

Conselho Municipal de Planejamento

1. **Presidente: Dr. CARLOS PEREIRA GONÇALVES**

Secretário de Urbanismo, da Habitação e dos Assuntos Fundiários.

Vice-presidente: LOURIVAL ROCHA MANTOVANI

Associação Comunitária

2. **Carlos H. A. Miranda** – Associação Comunitária APRALE

3. **Alceu Antônio Sbalqueiro** – Associação Comunitária Guarapari

4. **Alberto Pio Gonçalves** – Associação Comunitária Mangue Seco - AMASP

5. **Evandro Sanches** - Engenheiro

6. **José Antonio Coelho** - Engenheiro

7. **Edson Luiz Reicchert** - Setor Imobiliário

8. **Jaime Luiz Cousseau** - Associação Comercial

Administração Publica

9. URBANISMO: **Enéas Cordeiro Teixeira**

10. SAÚDE: **Antônio Lucidio Borges Moreira**

11. ESPORTES: **Francisca das Chagas Moreira e Silva Kamisnski**

12. MEIO AMBIENTE: **Jackson César Bassfeld**

13. ADMINISTRAÇÃO: **Airton Delai**

14. EDUCAÇÃO: **Valdevino Simões Périgo**

15. FINANÇAS: **Mouzar Pereira Alves Junior**

ÍNDICE GERAL

- 1º Caderno : NOSSA TERRA** / Inventário do Suporte Natural e da Cultura
descreve a origem e o território do município
- 2º Caderno : NOSSA GENTE** / Inventário Social, Econômico e Institucional
descreve e quantifica as instituições do povo
- 3º Caderno: PERSPECTIVAS** / Os Cenários Locais e as Diretrizes Comunitárias
analisa a situação e projeta mudanças de rumo
- 4º Caderno: LEGISLAÇÃO** / Leis Fundamentais de Urbanidade e Desenvolvimento
instrumentos legais que regem as transformações
- 5º Caderno: NOSSO PLANO** / Regulamentos, Programas e Projetos Municipais
as ações e as regras para consolidar as mudanças
- 6º Caderno: CATÁLOGO** / Índice do Arquivo, para adquirir Mapas e Documentos Legais
material de consulta para empreender no município

ÍNDICE DESTE CADERNO

APRESENTAÇÃO	Pág.04
Capítulo 1– DIAGNÓSTICO SINTÉTICO / SITUAÇÃO	Pág.05
Capítulo 2 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	Pág.10
Capítulo 3 – DIRETRIZE DE REESTRUTURAÇÃO URBANA	Pág.13
Capítulo 4 – MEIOS ORGANIZACIONAIS DE TRANSFORMAÇÃO	Pág.16
Capítulo 5 – MEIOS LEGAIS DE ORGANIZAÇÃO URBANA	Pág.27
Capítulo 6 – DIRETRIZES PARA ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA	Pág.40
Capítulo 7 – ANEXOS: ATAS DE DEBATE, MINUTAS E MAPA	Pág.43
EQUIPE TÉCNICA	Pág.62

APRESENTAÇÃO

Neste Terceiro Caderno do Plano Diretor delineiam-se algumas PERSPECTIVAS municipais para o nosso povo e a nossa economia, sugerindo caminhos para REGRAS INSTITUCIONAIS que sejam novas, em relação àquelas que “herdamos” de Paranaguá e do primeiro governo local.

Além dos dispositivos estaduais e federais que incidem no nosso território, os instrumentos que constituirão as NORMAS CONDOMINIAIS de nosso município deverão, antes de tudo, ter a CARA DA NOSSA GENTE, tão bem definida no caderno anterior. Nosso povo reúne moradores permanentes com veranistas, sejam eles de passeio ou aqueles que tem Pontal como sua segunda moradia. Por essa razão, registramos aqui os debates técnicos e populares transcorridos recentemente, os quais vêm balizar o Plano Diretor de Desenvolvimento.

As discussões e o perfil das pessoas que delas participaram, confirmam que, antes do que um simples crescimento vegetativo, nossa gente cresce também (a maior taxa do Paraná, na última década) por intenso movimento migratório. Um povo de caráter peculiar, que inclui desde famílias da classe média, as quais passam a ocupar, de forma permanente e com parte dos seus membros, as suas antigas “casas de veraneio”, até os tradicionais operários, que aqui permanecem após concluírem serviços em algum empreendimento imobiliário.

Passados apenas cinco anos de vida administrativa municipal, após a emancipação territorial de Paranaguá, está mais do que na hora de afirmarmos, de maneira definitiva e perante toda a população paranaense, a peculiar IDENTIDADE de Pontal do Paraná, a qual deve expressar, de forma contundente, os preciosos VALORES da nossa terra e, sobretudo, da nossa gente.

Este caderno registra principalmente as variáveis técnicas e legais que transformarão para melhor a SITUAÇÃO INICIAL das nossas instituições, já descritas nos dois primeiros volumes. Esse é um motivo porque deverá ser atualizado e editado novamente em 2005, de modo que se avaliem os indicadores locais e os resultados obtidos, a partir destas DIRETRIZES DE MUDANÇA, aqui estabelecidas de forma pioneira.

Nesse período, após transcorrerem os dois períodos pioneiros no governo local, será possível ajustar mais e mais cada uma das DIRETRIZES ora adotadas, integrando-as melhor com os interesses peculiares do nosso progresso. De qualquer forma, as linhas aqui sugeridas são as que resultaram do DIAGNÓSTICO realizado nos dois cadernos anteriores e frente a opinião externada nos debates realizados recentemente.

As PROPOSTAS contidas nos cadernos seguintes, de número quatro e cinco – com particularidades do PLANO DIRETOR que são agora ajustados, neste ano de 2001 -, não foram fixadas a partir de novas pesquisas, mas sim a partir dos debates populares e institucionais, enquanto processo permanente e em andamento.

Este terceiro caderno foi editado após se concluir a primeira agenda de debates, a qual propiciou a valiosa opinião de todos os órgãos estaduais e federais que atuam no território local, assim como de todos os setores da comunidade local e regional. Entretanto, só nos cadernos seguintes esses ajustes técnicos, que não são muitos, aparecerão sob a forma de LEIS e PROJETOS, buscando fundamentar um PACTO COLETIVO para o desenvolvimento local.

Vale a pena repetir que nós, do Executivo Municipal, esperamos que cada caderno do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano seja, a partir deste ano, um DOCUMENTO VIVO, constantemente atualizado pela prefeitura e sempre à disposição da CIDADANIA. E que este instrumental técnico auxilie na construção de um perfil econômico que, além de JUSTO e SUSTENTADO, seja também alicerçado na idéia deste imenso PARQUE AMBIENTAL E TURÍSTICO, que é o nosso território municipal.

Esperamos, enfim, que os próximos cadernos do Plano Diretor sejam editados logo em seguida, permitindo que, ainda neste primeiro ano do século, nosso município seja INSTITUÍDO DE FATO, através das Leis do PDU, , as quais, enquanto Matéria Complementar à Lei Orgânica, finalmente orientarão o crescimento local, dando FISIONOMIA PRÓPRIA à nossa paisagem construída e à nossa CIDADE JARDIM.

José Antonio da Silva / Zé do Pontal
PREFEITO